

Índice de Confiança do Empresário da Construção em Minas Gerais é o maior em 30 meses

Em setembro, o Iceicon-MG registrou alta de 2,7 pontos percentuais em relação ao mês anterior

06/10/2016 16:42:16

Em setembro, o Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção de Minas Gerais (Iceicon-MG) registrou alta de 2,7 pontos em relação a agosto e chegou aos 47,6 pontos. Esse é o melhor resultado dos últimos 30 meses. De maio a setembro, o indicador já acumulou 18,4 pontos. “Tudo indica que essa tendência de crescimento deve continuar. Com isso, nos próximos meses, o Iceicon-MG deverá voltar ao patamar positivo, o que não acontece desde março de 2014”, analisa o economista e coordenador sindical do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais (Sinduscon-MG), Daniel Furletti.

No mesmo mês de 2015, o Iceicon-MG estava em 30 pontos, uma diferença de 17,6 pontos. O resultado de setembro é decorrente das melhores expectativas dos empresários para os próximos seis meses, cujo indicador geral apontou otimismo e fechou em 52,7 pontos.

No desagregado, o construtor mineiro está com melhores perspectivas quanto à economia brasileira, com índice de 53,7 pontos e em relação ao desempenho da sua própria empresa, com 53,3 pontos apurados. Contudo, os empresários seguem com falta de otimismo em relação à economia do Estado, cujo indicador de expectativas registrou 46,1 pontos, apesar também de estar avançando nos últimos meses.

Quanto às condições atuais do negócio, o índice de setembro apresentou uma evolução de três pontos em relação a agosto e de 12,9 pontos em relação ao mesmo período de 2015, alcançando os 37,4 pontos. Apesar da melhora, o resultado ainda mostra o descontentamento dos empresários por estar abaixo da linha dos 50 pontos.

“A pesquisa está captando uma confiança do empresário de que cenário no Brasil vai melhorar nos próximos meses. Isso é bom, mas o Iceicon-MG também confirma que as empresas ainda enfrentam muitos desafios no cenário atual. Por isso, é importante que reformas estruturais sejam implementadas rapidamente para agilizar a recuperação da economia”, complementa Daniel Furletti.

Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais - Em agosto, o índice do nível de atividade

da construção mineira fechou com 40,9 pontos, mostrando arrefecimento da queda na atividade pelo segundo mês consecutivo, ficando mais próximo da linha dos 50 pontos. O indicador que apura o nível de atividade em relação ao usual para os meses de maio registrou 24,5 pontos. Já o índice de emprego fechou aquele mês em 37,7 pontos, indicando que continua uma retração nos postos de trabalho no setor e Minas.